

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**GISELE FONTANIVA**

**AS INFLUÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS DE IDADE PELO  
OLHAR DOS DOCENTES**

**Porto Alegre  
2018**

**GISELE FONTANIVA**

**AS INFLUÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL COM CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS DE IDADE PELO OLHAR DOS  
DOCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):  
Prof. Dr. Felipe Becker Nunes**

**Porto Alegre  
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitor: Prof. Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Celso Giannetti Loureiro Chaves

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. Leandro Krug Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente ao meu marido pelo apoio, incentivo e compreensão, aos meus familiares por estarem sempre presentes me apoiando em todas as situações e ao meu orientador Felipe Becker Nunes por todas as orientações, conselhos e ajuda dada durante essa caminhada.

## RESUMO

Os processos de ensino e aprendizagem das crianças da Educação Infantil veem se deparando cada vez mais por mudanças e novas exigências a serem atendidas. Desta forma, passa a atribuir a todas as instituições de ensino responsabilidades que são fundamentais e imensuráveis, no que diz respeito ao desenvolvimento e processo de formação infantil. A motivação da pesquisa surgiu ao pensar em todos esses desafios e mudanças que estão surgindo, a fim de buscar ferramentas que pudessem contribuir e facilitar esse processo. O presente trabalho abordou junto aos professores da Educação Infantil do município de Arroio do Meio, questões relacionadas ao uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas, a fim de analisar se os mesmos estão fazendo uso desses recursos durante suas aulas, suas opiniões sobre eles, além de abordar a questão da formação profissional relacionado ao uso das tecnologias em sala de aula. Após foi feita a aplicação da abordagem pedagógica construída e aplicada com a professora e sua turma de Nível A do município, objetivando analisar as expressões, reações, gestos e atitudes dos alunos quando utilizado diferentes tecnologias disponíveis na escola, incluídas no planejamento já construído pela professora, ao mesmo tempo pensando em incentivar a docente quanto ao uso desses recursos, mostrando na prática o quanto eles podem ser significativos. No alcance dos resultados, contatou-se, entre outros aspectos, que a maioria dos professores entrevistados possui ciência da importância do uso das tecnologias como ferramentas aliadas ao processo de ensino e que muitos deles de alguma forma já fazem uso das mesmas, embora muito moderadamente. Quanto à aplicação da abordagem pedagógica, obtiveram-se resultados muito positivos e significativos, confirmando a ideia inicial da pesquisa, onde se acredita que o uso das tecnologias podem ser grandes aliadas do professor, aluno e escola garantindo assim que a aprendizagem aconteça.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Tecnologias. Formação Pedagógica.

## **ABSTRACT**

The teaching and learning processes of children in Early Childhood Education are increasingly facing changes and new demands to be addressed. In this way, it assigns to all educational institutions responsibilities that are fundamental and immeasurable, with respect to the development and process of child training. The motivation of the research came from thinking about all these challenges and changes that are emerging in order to find tools that could contribute to and facilitate this process. The present work dealt with questions related to the use of the technologies in their pedagogical practices, in order to analyze if they are making use of these resources during their classes, their opinions about them, besides the teachers of the Children's Education of the municipality of Arroio do Meio. to address the issue of vocational training related to the use of technologies in the classroom. After applying the pedagogical approach built and applied with the teacher and his / her class of Level A of the municipality, aiming to analyze the expressions, reactions, gestures and attitudes of the students when using different technologies available in the school, included in the planning already built by the teacher, while at the same time thinking of encouraging teachers to use these resources, showing in practice how significant they may be. In the achievement of the results, it was inter alia that the majority of the interviewed teachers are aware of the importance of using technologies as tools associated with the teaching process, and that many of them are already using them, albeit very moderately. As for the application of the pedagogical approach, very positive and significant results were obtained, confirming the initial idea of the research, where it is believed that the use of technologies can be great allies of the teacher, student and school, thus guaranteeing that learning happens.

**Keywords:** Child education. Technologies. Pedagogical Training.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DVD	Disco Digital Versátil
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
TV	Televisão

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>4 EMBASAMENTO TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
4.1 Formação Tecnológica Docente na Educação Infantil.....	15
4.2 Práticas Pedagógicas com Uso da Informática na Educação Infantil.....	17
4.3 Trabalhos Relacionados .....	19
<b>5 METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
5.1 Participantes .....	21
5.2 Design de Estudo.....	22
5.3 Instrumentos de Pesquisa.....	24
5.4 Análise dos Dados.....	25
<b>6 RESULTADOS E DISCURSÕES .....</b>	<b>26</b>
6.1 Análise dos Questionários.....	26
6.2 Análise da aplicação pedagógica na turma do Nível A do turno integral.....	32
<b>7 CONCLUSÕES.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>41</b>
Apêndice A.....	45



## 1 INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias nos dias atuais vem fazendo parte do cotidiano de adultos e crianças, dessa forma, segundo Prediger (2015), é imprescindível que elas façam parte do contexto escolar, entretanto, todas essas mudanças exigem um sistema educacional renovado e criativo, mas para isso será necessário rever nosso sistema educacional, a fim de atender de maneira satisfatória todas essas exigências. Mas para isso, muitas ações precisam serem vistas e revistas, entre elas o aperfeiçoamento do professor, fazendo com que o mesmo sintase seguro e possa utilizar tais tecnologias de forma construtiva. O professor deve trabalhar de forma prazerosa, renovando suas metodologias, buscando uma aprendizagem significativa, e para que isso aconteça as novas tecnologias vem sendo grandes aliadas, pois, as crianças acompanham essa evolução tecnológica através de celulares, computadores entre tantos outros (LIMA, 2015).

Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases, art. 29, 1996), a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, sua finalidade é a formação integral da criança de até 05 (cinco) anos de idade em todos os aspectos, sejam eles físicos, psicológicos, intelectual e social. Sendo assim, se faz indispensável pensarmos em novas formas de abordarmos esses aspectos, a fim de tornar o aprendizado mais significativo e ao mesmo tempo divertido. Souza (2015) destaca que existem várias alternativas para auxiliar de forma positiva no desenvolvimento da criança, entre elas atualmente estão os dispositivos móveis, jogos digitais, entre outros.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017) destaca que a criança possui diversos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, entre eles está o de explorar de forma significativa as diversas modalidades como artes, escrita, ciência assim como a tecnologia, utilizando todas as ferramentas que estão a nossa disposição.

A utilização de computadores e internet vêm causando um impacto na vida das crianças, alterando costumes e comportamentos. Sua relação com celulares, vídeo games e demais tecnologias que estão ao seu alcance influenciam nos seus aspectos cognitivos e motores (FELÍCIO e MORAIS, 2017). Araújo et al. (2018) coloca que os processos de digitar em teclado e ler em uma tela acabam por modificar vários atos físicos e cognitivos, impactando assim nos processos de aquisição da escrita.

Para usufruírem desses direitos não basta somente as crianças terem acesso a esse mundo digital e tecnológico, é preciso que os professores que estão trabalhando com essas

crianças estejam preparados e seguros de seus objetivos, para que possam auxiliar, orientar e darem suporte de forma a agregar conhecimento, pois, a exploração do mundo digital e tecnológico começa muito cedo, bebês já estão em contato com essas tecnologias, seja através de brinquedos que acendem luzes e emitem sons ou através de rádios, DVDs, entre outros (SOUZA, 2015).

Para Felício e Moraes (2017) o uso das diferentes tecnologias no ambiente escolar, assim como seu processo requer compromisso de todos os profissionais que atuam na instituição de ensino, dessa forma, irá favorecer o desenvolvimento do aluno como cidadão participativo e crítico que sabe lidar com as inovações tecnológicas. Mas a questão é, será que esses profissionais estão preparados para utilizarem essas ferramentas de forma segura e responsável?

Lidar com esse mundo tecnológico pode causar certo desconforto para os professores, tanto para aqueles que utilizam muito pouco essas ferramentas em suas práticas, como aos que possuem uma prática mais tradicional. Entretanto, essa cobrança pelo uso das tecnologias e mídias no processo de ensino e aprendizagem está cada vez maior, principalmente no processo de alfabetização, visto que, se torna necessário incluir a criança em um contexto social do uso da leitura e da escrita. Com a incorporação das mídias e tecnologias nessa etapa da alfabetização fará com que haja um enriquecimento significativo nesse processo tornando-o mais completo e atrativo (HERBE, 2015).

Para isso, os professores precisam estar capacitados para fazer usos destas ferramentas de forma significativa, interdisciplinar e abrangente, portanto, tornando-se indispensável investir em formação e capacitação dos professores, pois, são eles os principais articuladores nesse processo. Na maioria das vezes, as dificuldades de inserção das mídias e tecnologias digitais na escola estão ligadas a formação precária dos professores. Para uma melhora significativa nesse processo é preciso debater e estudar o uso dessas ferramentas desde a formação inicial e universitária do professor, fazendo com que os mesmos tenham acesso a elas, reconhecendo assim, a função sócio educativa que as mídias desenvolvem na educação e no conhecimento (ZANETTE, 2010).

Portanto, o presente trabalho irá tratar sobre as influências e contribuições das tecnologias na Educação Infantil dando-se ênfase nos níveis A e B, crianças de 04 e 05 anos de idade do município de Arroio do Meio - RS, a fim de buscar respostas para as argumentações e questionamentos levantados anteriormente. Diante disso, realizou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa através de um questionário, a fim de identificar quais as tecnologias que estão sendo utilizadas pelos professores da Educação Infantil durante suas

aulas. Além disso, será feito um levantamento sobre a qualificação dos professores quanto ao uso das diferentes tecnologias que estão a sua disposição hoje. Após, irá se propor uma abordagem de informatização das práticas pedagógicas docente, fazendo-se em seguida a aplicação dessas práticas pedagógicas propostas.

Acredita-se que, quanto mais utilizarmos as tecnologias como nossas aliadas no processo de formação integral do educando, melhor será o seu desenvolvimento, afinal, elas estão presentes em suas vidas desde que nossos alunos nasceram e na maioria das vezes, se familiarizam com elas com maior facilidade do que nós adultos. Seguindo essa ideia Prensky (2001) nos coloca que, os alunos de hoje, sejam eles do maternal até a faculdade, são os representantes das primeiras gerações que cresceram rodeados por essas tecnologias, no decorrer de suas vidas estavam cercados delas, utilizando computadores, vídeos, games, assim como todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. Sendo assim, os jogos de computadores, e-mail, internet, celulares, mensagens instantâneas, são partes integrais de suas vidas.

## 2 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema deu-se pela curiosidade em tentar entender e compreender como as tecnologias podem influenciar e contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, mais especificamente com crianças de 04 e 05 anos. Sinto que o básico já não é mais suficiente e é preciso buscar novos meios, novas práticas pedagógicas que busquem situações de aprendizagem de forma a reproduzir o contexto atual do aluno de forma segura e educativa.

Silva (2013) relata que o uso de recursos tecnológicos como computadores, softwares educativos, televisões entre outros tem sido indicado como apoio às estratégias pedagógicas dos professores. Esses recursos oferecem alternativas de atividades que possibilita estimular o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos quando utilizados de forma lúdica.

Sabe-se que a infância é um momento de brincar, criar, imaginar e construir. Se no passado isso era feito apenas com alguns livros, brinquedos criados pelos pais ou pelas próprias crianças, hoje as possibilidades aumentaram significativamente, os brinquedos não são mais improvisados e sim brinquedos eletrônicos cheios de novidades, os livros são muito mais atraentes em alto relevo, com fantoches, sem falar nos vídeos e filmes voltados para o público infantil. Se o básico não atrai mais, fica impossível os professores de Educação Infantil ficar alheios aos diferentes tipos de mídias presentes ao nosso redor. “As novas tecnologias estão à disposição das crianças quase que na mesma proporção em que os pais, professores e demais adultos.” (LIMA, 2015, p.12).

Oliveira (2010) coloca que “a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação potencializam o sucesso do trabalho pedagógico quando utilizadas como ferramenta mediadoras e promotoras do processo ensino/aprendizagem” (OLIVEIRA, 2010, p.21).

A escolha desta temática como foco central para o desenvolvimento desta pesquisa deu-se também por gostar e de certa forma preferir trabalhar com crianças da Educação Infantil e Área I. Como graduada em Pedagogia e Química, tive a oportunidade de lecionar tanto para crianças como para adolescentes, o que fez com que me identificasse mais com os alunos menores, visto que atualmente leciono para o primeiro ano do Ensino Fundamental. Motivo disso, é que considero a fase da alfabetização a mais gostosa, as crianças chegam à escola com sede de aprender, curiosas e com muita imaginação. É nessa fase que passam a

desenvolver diversas habilidades e participar desse processo torna meu trabalho gratificante. Como nos coloca Silva (2013), a infância é um momento importantíssimo, pois, é nela que a criança desenvolve seu caráter, sua personalidade, formula hipóteses, cria, ensina e aprende com os outros, precisando de vários estímulos diferentes que possam oportunizar seu desenvolvimento de forma integral.

Conforme já relatado acima, esses são motivos que me levam a gostar da área que escolhi, pois, cada ano que passa, sei que estou fazendo a diferença em cada momento da vida dos meus alunos e principalmente eles na minha. Portanto, é dentro deste contexto motivacional de cunho pessoal e profissional que foi desenvolvida a pesquisa com o objetivo de identificar e compreender quais as influências e contribuições das diferentes tecnologias no processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil do município de Arroio do Meio na visão dos docentes que atuam com este público.

### **3 OBJETIVO GERAL**

A problemática de pesquisa estabelecida para este trabalho foi a seguinte: Qual o impacto do uso de mídias na prática pedagógica no Ensino Infantil?

Para isso, foi proposto o seguinte objetivo: identificar as influências e contribuições do uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem durante as práticas pedagógicas aplicadas pelos professores que atuam na Educação Infantil com crianças de 04 e 05 anos de idade, buscando compreender se os mesmos se sentem preparados e/ou possuem algum tipo de formação para utilizarem tais ferramentas.

#### **3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as tecnologias utilizadas pelos professores da Educação Infantil durante suas aulas.
- Compreender e identificar quais as influências e contribuições que diferentes tecnologias podem trazer para a Educação Infantil.
- Verificar junto aos professores como os mesmos sentem-se em relação ao uso desses recursos na Educação Infantil.
- Analisar a reação, expressão e atitude dos alunos quando utilizado tais recursos.
- Verificar se os professores entrevistados possuem alguma formação quanto ao uso das tecnologias na Educação Infantil, caso não, se possuem interesse em realizar se tiverem oportunidade.
- Propor uma abordagem de informatização das práticas pedagógicas docentes.
- Aplicar a prática pedagógica proposta.

## **4 EMBASAMENTO TEÓRICO**

Em meio a tantas ferramentas tecnológicas disponíveis e que se fazem presentes no dia a dia dos nossos alunos, será que nós professores estamos preparados e nos sentimos prontos e seguros para utilizá-las como ferramentas potencializadoras em nossas práticas pedagógicas? Segundo Silva (2009), a sociedade vem passando por diversas mudanças com o avanço das tecnologias, que por vez, vem sendo cada vez maior e mais intenso nas vidas de todas as pessoas, introduzindo assim, novas formas de conhecimento. A educação também vem passando por mudanças intensas que tanto entusiasma como ao mesmo tempo assusta quem trabalha nesta área.

Entretanto, mesmo acuados e com muitas incertezas perante tantas novidades, não podemos simplesmente ignorar a presença das tecnologias e mídias digitais presentes nas escolas, elas estão aí e vieram para ficar, caberá a nós professores adaptarmos nossas práticas pedagógicas e lançarmos a elas um novo olhar, um olhar amplo e sem pré-conceito, nos darmos a oportunidade de ariscar e acertar. A Revista Intersaberes<sup>1</sup> destaca que na atualidade novas exigências são solicitadas à prática docente, a escola está atravessando tempos de mudanças, onde se torna preciso pensar em novas organizações pedagógicas, promovendo uma aprendizagem criativa e inovadora que favoreça a formação das crianças.

### **4.1 Formação Tecnológica Docente na Educação Infantil**

Na medida em que os anos passam, fica cada vez mais evidente a evolução das tecnologias e como elas se fazem presentes em nosso dia a dia. Já não sabemos mais viver sem um celular, computador, rádio, televisão, aos poucos nos tornamos dependentes e viciados nesse mundo digital, mundo este que está cada vez mais presente em nossas escolas, nos fazendo repensar nossas estratégias e abordagens pedagógicas e de certa forma nos obrigando a buscar uma formação tecnológica adequada a nova realidade que estamos vivendo.

---

<sup>1</sup> Revista Intersaberes: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Iesbik (2012) nos coloca que:

O papel do profissional da Educação Infantil no contexto atual deverá ser de mediar o processo educacional, com dinamismo, comprometimento, assumindo sua identidade profissional e buscando a sua valorização. Desta forma, precisa ser polivalente, dominando os conteúdos e fazendo as transposições didáticas adequadas ao cuidado e educação. Para tratar do ponto que consideramos problemático na questão da formação do profissional de Educação Infantil, que está diretamente ligado ao papel deste profissional, precisamos pensar na criança e nas suas reais necessidades e interesses, oferecendo nos cursos de formação inicial conhecimentos específicos sobre a criança pequena, que são diferentes dos conhecimentos para o trabalho no ensino fundamental (IESBIK, 2012, pg.20).

Para Silva (2009) a formação docente representa um espaço privilegiado para se repensar estratégias relacionadas ao ensinar e aprender, tanto uma formação de qualidade como o papel do educador ganham cada vez mais espaço entre as pesquisas e projetos de intervenção, os debates e discursões estabelecidos em cima destas questões requerem uma reflexão mais aprofundada com relação a função que deverá ser desempenhada pelos professores durante a mediação de seus alunos quanto a construção de significados e suas interpretações do mundo. Sendo assim, durante sua formação os professores necessitam se apropriar de vários saberes docentes, com o propósito de se prepararem da melhor maneira possível para exercer essa mediação.

A LDB (1996) integra em seu art. 35 a educação profissional e tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de educação, e as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, como cumprimento dos objetivos da educação nacional. Não podemos negar que as tecnologias educacionais estão totalmente ligadas a qualidade de ensino, visto que as mesmas quando utilizadas de forma correta nos possibilitam aplicabilidades pedagógicas inovadoras e diferenciadas, porém, para que essa estas sejam de fato utilizadas como ferramentas aliadas ao ensino, torna-se necessário a preparação dos profissionais da educação.

Diante de toda essa demanda atual, a LDB (1996) afirma que os sistemas de ensino deverão promover a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes aperfeiçoamento profissional continuado, assim como, períodos reservados para estudos, planejamento e avaliação, pois, para que haja um retorno positivo e satisfatório toda aula deve ser bem planejada tendo objetivos claros e isso demanda certo tempo de planejamento por parte do professor.

A BNCC (2017) coloca em pauta a discussão que o uso das tecnologias deva se tornar parte dos currículos de formação de professores, para que os mesmos possam criar novas



estratégias que atendam as expectativas das novas gerações de alunos já nascidos em meio a tantas tecnologias e que chegam na escola geralmente já sabendo se conectar e utilizar diversas tecnologias móveis. Além disso, coloca como ação proposta selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.

Seguindo essa ideia Herbe (2015) coloca que é muito importante que os professores se apropriem das mídias e tecnologias em suas práticas pedagógicas, pois esses recursos irão ajudar os alunos a se tornarem protagonistas de suas aprendizagens. Educar vai muito além de o professor falar e os alunos escutarem, o processo de ensino precisa ser um processo rico, completo e estimulante.

Para Queiroz (2007) as discussões sobre a formação de professores é um dos principais pontos para que as tecnologias venham a ser, de fato, um grande aliado à prática do educador. Há uma grande precariedade na formação do professor quanto ao uso das tecnologias e esta, vem sendo cada vez mais agravada devido ao alto custo da informatização das escolas e a manutenção dos equipamentos tecnológicos. Esses dois fatores acabam distanciando e dificultando a utilização dos recursos tecnológicos na ação docente.

Muitos dos educadores estão preocupados com a substituição do professor pelas tecnologias, porém isso não irá acontecer, pois antes do uso das tecnologias é preciso ter uma metodologia bem pensada e elaborada, norteando para qual direção deva-se seguir e para isso o papel do professor é fundamental, é ele que criará condições de aprendizagens, por isso, a formação dos professores precisa ser um processo permanente (MATTEI, 2011). Rocha (2008) acrescenta ainda que, as máquinas nunca substituirão o professor, desde que o mesmo re-signifique seu papel e sua identidade a partir da utilização das novas abordagens pedagógicas que as tecnologias facilitam.

#### **4.2 Práticas Pedagógicas com o Uso da Informática na Educação Infantil**

Cada vez mais se torna comum ver pais oferecendo para seus filhos aparelhos de tecnologia móvel para que os mesmos explorem como entretenimento e possam se distrair. Esse acesso às tecnologias cada vez mais cedo, leva as crianças a uma nova perspectiva de construção de aprendizagem, ninguém precisa ensinar como jogar seu jogo preferido, pois

elas aprendem sozinhas, explorando sem medos e assim construindo sua própria autonomia (SILVA, 2017).

Magalhães (2012) coloca que a informática, nos dias atuais, está inserida em quase todas as escolas de Educação Infantil, o uso do computador já está fazendo parte do cotidiano das crianças e seus pais sentem-se maravilhados diante da perspectiva de que seus filhos estão na Era da Computação desde pequenos.

Segundo Iesbik (2012), vivemos em uma sociedade que a cada dia que passa vem cobrando cada vez mais a formação de cidadãos críticos, autônomos e que saibam trabalhar em grupo. Para isso, é preciso que a criança seja estimulada desde a Educação Infantil, de forma a elevar sua autoestima, ajudando a criança a se integrar e interagir com o que está fora dos muros da escola, nessa perspectiva as tecnologias disponíveis podem ajudar e facilitar muito esse processo.

Silva (2017) destaca que os recursos digitais assim como a internet devem ser vistos como um novo objeto de cognição, pois, a utilização da internet com crianças da pré-escola estimula a interpretação de textos e imagens, processos metacognitivos e ainda o desenvolvimento cognitivo.

Devemos levar em consideração o uso da informática na educação, estudos evidenciam que o contato das crianças com o computador no processo de ensino e aprendizagem contribui positivamente para o seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, principalmente no que diz respeito ao raciocínio lógico e formal. Através do uso da informática a criança desenvolve a capacidade de pensar, inventar e encontrar soluções para problemas. Sua utilização conduz os alunos à elaboração do conhecimento, devendo esse ser utilizado como um novo recurso aliado à educação e não como uma máquina de ensinar (QUEIROZ, 2007).

Segundo Mattei (2011) os usos da informática pelas escolas crescem cada vez mais, tanto na área administrativa quanto na área pedagógica. Seu uso, quando adequado, oportuniza o desenvolvimento e a organização do pensamento, despertando assim, o interesse e a curiosidade dos alunos. Os computadores podem ser aliados durante o processo educativo dos alunos, tornando-se um catalizador de mudanças, contribuindo para uma nova forma de aprender. Através dele, abre-se a possibilidade do aluno aprender brincando, construindo seu próprio conhecimento. Além disso, com o uso de computadores os professores podem

transformar o ensino tradicional em uma forma contínua de aprendizagem, facilitando o diálogo, valorizando as potencialidades e habilidade de cada aluno.

A utilização da informática se caracteriza como suporte ao professor, como um recurso a mais em sua sala de aula. A informática privilegia a utilização do computador como ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento, devendo ser usado como um meio e não um fim, transformando-se em um suporte a aprendizagem, com inúmeras possibilidades pedagógicas (ROCHA, 2008).

### **4.3 Trabalhos Relacionados**

O artigo “Contribuições da Informática na Educação Infantil” da autora Liziane Zanon Lisboa (2015) analisa as contribuições da informática para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. A autora buscou investigar como a escola municipal do Paraí trabalhava a informática e qual era a concepção a cerca de sua importância, além de proporcionar uma reflexão quanto à importância do papel do educador no processo de aprendizagem, destacando a importância da informática como ferramenta pedagógica para auxiliar os professores em suas práticas docentes.

O artigo “Tecnologias na Educação Infantil” da autora Maria Magdalena Shommer Amaro (2015) trás como objetivo principal evidenciar a importância do uso dos recursos tecnológicos na Educação Infantil, assim como, as possíveis consequências no processo de aprendizagem na linguagem oral e escrita. A autora descreve de forma comparativa o uso e não uso das tecnologias em uma turma do Jardim com crianças de 04 anos de idade. Obteve como resultados crianças motivadas em participar, criativas e alegres onde expressam seus desejos, interesses, sentimentos, valores e conhecimentos com as propostas do uso das tecnologias.

O artigo “A Influência das Mídias na Educação Infantil” da autora Mônica Vaz de Souza (2015) teve como objetivo principal verificar se estavam sendo utilizadas as mídias na escola de Educação Infantil Pequeno Cidadão do município de Lajeado, identificando quais mídias estavam sendo mais utilizadas e observando os benefícios que as mesmas trazem para o dia a dia em sala aulas. Trata também, da formação de professores para que os mesmos passem a incluir e valorizar as mídias como ferramentas aliadas as suas práticas pedagógicas. Obteve como resultados que o rádio, TV, DVD e a câmera digital são utilizados como aliados

ao dia a dia das aulas. Os computadores não são utilizados diretamente com os alunos, são usados somente pelos professores para realização de pesquisas. Ao final a autora coloca que ainda falta muito a ser colocado em prática.

O artigo “A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Infantil” da autora Joice Prediger (2015) discute o papel pedagógico do uso das tecnologias na Educação Infantil, destacando que o uso das tecnologias em sala de aula não pode ser visto como uma ameaça e sim como um aliado na construção do conhecimento. No decorrer do trabalho, percebe-se a importância das mídias no processo educacional e o quanto ainda os professores precisam descobrir e aprender sobre essas tecnologias.

As quatro pesquisas mencionadas anteriormente trazem várias similaridades em relação à pesquisa que está sendo desenvolvida. Todos abordam o uso, influências e contribuições das mídias e tecnologias na Educação Infantil como ferramentas auxiliaadoras no processo de construção do conhecimento e aliadas às práticas pedagógicas dos docentes. Destacam ainda a questão da formação e capacitação dos professores que trabalham na área, para que os mesmos possam utilizar esses recursos de forma a favorecer seu planejamento, assim como, o aprendizado de seus alunos.

Entretanto a pesquisa que está sendo feita trás como diferencial em relação às quatro pesquisas descritas anteriormente a questão da abordagem pedagógica construída e aplicada com a professora e alunos do Nível A, crianças de 04 anos de idade, a fim de, observar a interação, atitudes e reação dos alunos frente às tecnologias utilizadas durante a aplicação da abordagem, além de envolver a professora da turma para que a mesma perceba que não é difícil a inclusão das tecnologias em seus planejamentos e o quanto proveitoso as mesmas podem ser.

## **5 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada será uma pesquisa exploratória através de uma análise qualitativa e quantitativa, onde o objetivo é explorar através de um questionário a opinião e o olhar dos professores que atuam na Educação Infantil, o que pensam e como aplicam em suas práticas pedagógicas, sem se deter a números ou quantidades. Conforme coloca Günther (2006), esse tipo de pesquisa tem como características: A compreensão como princípio do conhecimento, a construção da realidade, a descoberta e a construção de teorias, sendo uma ciência baseada em textos, ou seja, os dados coletados serão interpretados e relatados através de textos.

Com isso pretende-se buscar respostas e uma melhor compreensão sobre as influências e contribuições que as tecnologias podem proporcionar na Educação Infantil, especificamente com crianças de 04 e 05 anos de idade. A escolha pela pesquisa qualitativa e quantitativa deu-se por ser uma pesquisa que baseia-se na observação cuidadosa dos ambientes onde o sistema está sendo ou será utilizado, do entendimento das várias perspectivas dos usuários ou potenciais usuários do sistema (WAINER, 2007). Assim como, por meio de explicações ou compreensões das relações entre variáveis (GÜNTHER, 2006).

### **5.1 Participantes**

Os participantes da pesquisa são 13 professores com faixa etária entre 25 a 45 anos de idade. Destes, 10 são titulares e 03 são professores de horas complementares (música e ciências), ambos atuam na Educação Infantil com crianças de 04 e 05 anos de idade, em diversas escolas públicas do município de Arroio do Meio. Os participantes não precisaram se identificar durante a realização da pesquisa, optou-se pela não identificação a fim de conseguir respostas mais sinceras e verdadeiras. Dos 13 professores entrevistados, apenas 03 já tiveram contato com alguma formação sobre mídias na educação, dois deles assistiram a uma palestra e 01 fez um curso online.

Os participantes da aplicação da abordagem pedagógica é uma professora da rede municipal de Arroio do Meio que atua com a turma do Nível A no turno integral da tarde, graduada em Pedagogia e cursando Pós Graduação em Psicopedagogia e aos alunos da turma do Nível A, composta por 06 meninas e 14 meninos totalizando 20 alunos ao todo, ambos

com idade de 04 anos. É uma turma agitada e muito curiosa, adoram coisas diferentes e principalmente surpresas.

## **5.2 Design do Estudo**

Sabe-se que essa invasão tecnológica já chegou até as escolas e podem nos trazer muitos benefícios e comodidades, mas também muitas preocupações e incertezas. Apesar da grande evolução das mídias nos últimos anos, são poucas as escolas que aderiram ao uso de diferentes tecnologias como aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Geralmente pelo fato de que escolas e professores não se sentem preparados para tal. Ao mesmo tempo em que não vivemos sem, temos que ter a consciência de que seu uso inadequado em sala de aula pode nos trazer resultados adversos aos esperados, por esse motivo, professores precisam estar preparados e aptos para darem uma boa orientação a seus alunos (VIEGAS, 2015).

O contato com os participantes foi feito pessoalmente pelo pesquisador em um dos encontros do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) voltado para a Educação Infantil que estava acontecendo no município de Arroio do Meio, com os professores que atuam na mesma escola do pesquisador e por mensagens instantâneas aos que não estavam participando do PNAIC e não lecionavam na mesma escola do pesquisador. Durante o contato explicou-se os objetivos da pesquisa, assim como, a importância do uso destas ferramentas durante as práticas pedagógicas em sala de aula, portanto, suas participações seriam fundamentais para obter resultados relevantes e significativos durante a pesquisa.

Ao final, deixou-se o convite para todos que pudessem e quisessem participar, agradecendo desde já. Vários professores optaram por participar, porém, apenas 50% dos questionários foram respondidos. A distribuição dos questionários deu-se através das seguintes ferramentas: e-mail, WhatsApp e pessoalmente entregando o questionário em folha impressa, conforme ficaria mais fácil e cômodo para os participantes, visando obter o maior número possível de participações. As respostas foram obtidas igualmente por papel impresso, e-mail e WhatsApp.

Em seguida foi realizada a análise das respostas obtidas e a partir daí estabeleceu-se que seria construído uma abordagem pedagógica com base nestas respostas. A abordagem pedagógica foi construída e aplicada com os alunos do Nível A e a professora que trabalha com eles no turno integral da tarde, entre os dias 22 a 26 de Outubro de 2018, obtendo a duração de uma semana. Inicialmente foi realizada uma reunião com a professora para explicar-lhe a proposta da abordagem, salientando que o objetivo não era mudar seu planejamento, mas sim, incluir nele o máximo de tecnologias que fosse possível e que a escola dispusesse, a fim de, tornar suas aulas ainda mais atrativas. A professora gostou muito da ideia e aceitou participar.

O segundo passo foi fazer um levantamento dos conteúdos que a professora havia planejado para a semana da aplicação, sendo que a turma segue uma rotina de atividades com tempos mais curtos por ser o turno integral, em média uma hora e meia a duas horas de atividades. Feito isso, fez-se um levantamento das tecnologias disponíveis na escola e que poderiam ser utilizadas no planejamento da professora, em seguida montou-se uma proposta em cima do planejamento inicial abordando o uso das tecnologias como recursos pedagógicos em sala de aula.

O planejamento inicial foi o seguinte:

Segunda-feira - Momento TV e Hora da novidade. Neste dia foi mantido o momento TV como ela havia planejado, porém, a hora da novidade ao invés das crianças contarem para a professora como sempre faziam, foi incluído microfone a caixa de som objetivando identificar a interação dos alunos com essa ferramenta, como se expressam diante de algo totalmente diferente do que já havia sido feito e qual a reação dos mesmos frente a mudança no tom da voz quando utilizado o microfone.

Terça-feira – História contada onde a professora contava uma história e virava o livro para que as crianças pudessem ver as imagens. Para este momento foi introduzido uma apresentação das imagens do livro em PowerPoint onde era transmitida pelo projetor multimídia refletidas em uma tela branca. No decorrer da história que a professora estava contando as imagens eram passadas na tela. Para essa atividade foi utilizado o aplicativo

CamScanner<sup>2</sup>, o aparelho móvel, computador, o programa PowerPoint, projetor multimídia e pendrive.

Quarta-feira – Atividade em papel sobre o dia das crianças. Para esse dia a intenção era que eles produzissem um desenho sobre o dia das crianças, então, foi selecionado um desenho da internet através do computador e exposto para os alunos através da ferramenta tecnológica multimídia. A professora ficou com o papel de apenas mediar a reprodução para fazer com que as crianças ficassem atentos aos detalhes do desenho. Cada um reproduziu do seu jeito e como conseguiu, sendo respeitadas as subjetividades de cada aluno.

Quinta-feira – Roda Cantada. Nesse dia foi produzido um vídeo dos alunos realizando as atividades em sala de aula e um pouco das brincadeiras no pátio, porém, os alunos não tinham o conhecimento do vídeo, para eles foi passado que a professora iria apenas tirar algumas fotos, assim daria para analisar a reação dos mesmos quando se identificassem no vídeo realizado. Para essa atividade foi utilizado a câmera de vídeo do smartphone e o aplicativo editor de vídeos VideoShow<sup>3</sup>.

Sexta-feira – Apresentação do vídeo através do DataShow ou multimídia, com o objetivo de analisar as reações e ações dos alunos ao se identificarem e identificarem seus colegas e professora no vídeo produzido.

Desta forma, foi encerrada a aplicação da abordagem pedagógica proposta de forma satisfatória, atingindo todos os objetivos inicialmente pensados e planejados, instigando e incentivando a professora da turma a introduzir mais tecnologias em seu planejamento e deixando um gostinho de quero mais nos alunos da turma.

### **5.3 Instrumentos de pesquisa**

O instrumento de pesquisa utilizado foi uma entrevista através de um questionário presente no apêndice A desse trabalho. O questionário contém 08 questões dissertativas

---

<sup>2</sup> CamScanner: Realizado download na Play Store.

<sup>3</sup> VideoShow: Realizado download na Play Store.



relacionadas ao uso das tecnologias e mídias digitais nas práticas pedagógicas dos professores que atuam na Educação Infantil com crianças de 04 e 05 anos de idade. Aborda ainda a questão da formação de professores, buscando identificar se os professores do município de Arroio do Meio estão de fato preparados para lidarem de forma segura com esse mundo tecnológico que se faz presente no dia a dia dos nossos alunos.

A coleta de dados da aplicação da abordagem pedagógica se deu através das observações e anotações feitas em sala de aula durante as aplicações das atividades. Foram observadas as atitudes, comportamentos, expressões faciais e corporais, assim como, a afinidade que os mesmos possuíam com as tecnologias utilizadas para a realização das atividades propostas.

#### **5.4 Análises dos dados**

Tendo os questionários com suas respectivas respostas, foi feito inicialmente uma análise individual de cada pergunta, realizando levantamentos com estatísticas descritivas e analisando a visão dos professores em relação às influências e contribuições das tecnologias na Educação Infantil, embasando-as em fundamentações teóricas. Após, foi realizado uma análise a respeito do que diz a BNCC e a LDB no que diz respeito ao uso de tecnologias na Educação Infantil, através de leitura, análises e comparações dos dois documentos.

Feito isso, construiu-se algumas práticas pedagógicas envolvendo diferentes tipos de tecnologias e mídias digitais como ferramentas aliadas ao processo de ensino e aprendizagem. Para isso, foi feito alguns levantamentos das tecnologias disponíveis na escola na qual se pretende aplicar a abordagem e a partir daí, elaborar os planos de aula que serão aplicados posteriormente.

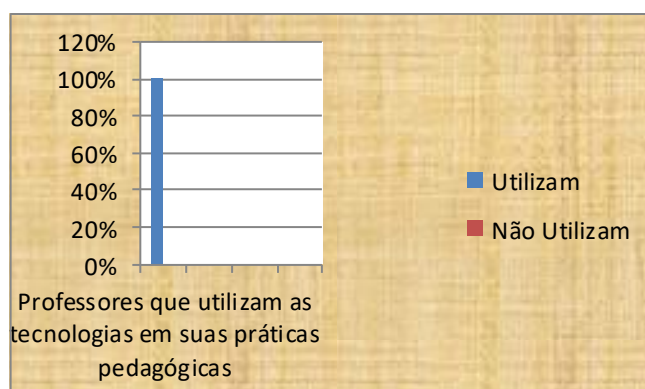
## 6 RESULTADOS E DISCURSÕES

Os resultados e discursões foram obtidos e construídos após estar em posse das respostas dos questionários enviados para os docentes do município de Arroio do Meio, profissionais estes que trabalham com crianças da Educação Infantil com idade entre 04 e 05 anos de idade e após o término da aplicação da abordagem pedagógica que foi construída e aplicada em uma turma de Nível A e com a professora que leciona para essa turma.

### 6.1 Análises dos questionários

Em posse das respostas dos questionários, começou-se fazendo um levantamento das diversas opiniões dos professores da rede municipal de Arroio do Meio, referente ao uso das diferentes tecnologias na Educação Infantil.

A pergunta número um, se refere ao uso de algum tipo de ferramenta ou mídias digitais nas práticas pedagógicas dos professores. Caso utilizassem, deveriam relatar quais seriam. Em suas respostas, 100% dos professores entrevistados afirmaram utilizar algum tipo de ferramenta ou mídias digitais em suas práticas pedagógicas conforme demonstrado na figura 1. As ferramentas mais citadas durante a pesquisa foi o computador, seguido do DataShow, televisão, internet, DVDs, celulares, notebooks, jogos e vídeos. As menos citadas foram o rádio, a câmera digital e aplicativos em geral.



**Figura1.** Uso das tecnologias nas práticas pedagógicas dos entrevistados.

**Fonte:** Gráfico construído pela autora.

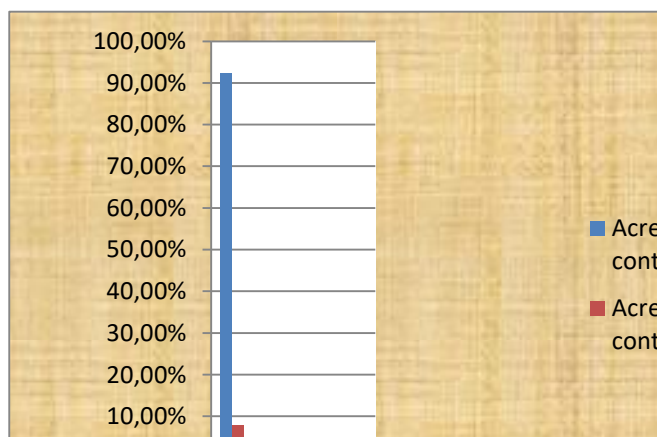
Alguns ainda complementaram suas respostas, destacando que utilizam as ferramentas citadas anteriormente, para a exploração de histórias, músicas, pesquisarem jogos, vídeos, imagens e até mesmo para sanar dúvidas próprias, como algumas regras

gramaticais. Enfatizaram ainda, que tais ferramentas, ajudam e facilitam determinados momentos de suas aulas.

Diante disso, percebe-se que todos os entrevistados estão de alguma forma, utilizando as tecnologias disponíveis como ferramentas aliadas em suas práticas pedagógicas em sala de aula. Seguindo essa ideia, Bersch (2009) coloca que, em meio ao constante desenvolvimento da sociedade, as tecnologias estão sendo apontadas como aliadas às práticas pedagógicas inovadas, tornando-se ferramentas potencializadoras no processo de construção do conhecimento. Cita ainda que:

Seria ingênuo ignorar que a tecnologia, assim como possibilita inovar o fazer pedagógico, pode servir para reforçar antigas práticas. Dependendo da utilização que fizermos delas, podem constituir apenas recursos que facilitam a veiculação e transmissão de informação ou favorecer informações complexas de construção do conhecimento (BERSCH, 2009, pg.44).

A segunda pergunta está relacionada ao uso de smartphones, caso ele fosse liberado como poderia contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos? Dos entrevistados, conforme figura 2, 7,7% colocou que o seu uso contribuiria, mas que na Educação Infantil não seria necessário. Entretanto, os outros 92,3% relataram que seu uso poderia contribuir desde que utilizado corretamente, com uma prática bem elaborada e com uma boa orientação. Durante a pesquisa o Docente X destacou que o smartphone, quando bem utilizado facilita a vida do professor, principalmente por sua praticidade, pois, é possível trabalhar músicas, apresentar vídeos, áudios de histórias, filmar e fotografar as atividades realizadas sem a necessidade de carregar para cima e para baixo, dezenas de aparelhos eletrônicos para isso. “É um mundo em nossas mãos, basta saber aproveitá-lo da melhor maneira possível” (trecho retirado do relato de um participante).



**Figura 2.** Uso do smartphone em sala de aula.

**Fonte:** Gráfico construído pela autora.

O smartphone pode melhorar o rendimento dos estudantes, quando utilizados com responsabilidade, visto que os jovens passam grande parte de seu tempo utilizando o smartphone para entretenimento, tempo este que poderia ser utilizado para a realização de tarefas educativas orientadas pelo professor. Não se pode ignorar o grande potencial educativo que os alunos têm em suas mãos, deve-se transformar essas tecnologias em recursos para criarmos novas estratégias de aprendizagem (KIRCH, 2015).

O Docente Y faz a seguinte reflexão: “Penso que este será o futuro da educação, através da utilização de mídias, principalmente os smartphones que hoje em dia estão cada vez mais cedo nas mãos das crianças” (trecho retirado do relato de um participante). Porém, para que seja o futuro da educação, conforme citado pelo docente, Guaraldi (2015) coloca que, os professores precisam se adaptar ao processo de ensino e aprendizagem das tecnologias, mudando seus hábitos, saindo de suas zonas de conforto, buscando novas conquistas, novas estratégias.

Coloca ainda, que muitas vezes encontramos alunos que entendem mais e melhor a forma de manusear determinadas tecnologias do que o próprio professor. O Docente Z coloca que “poderia contribuir, porém os professores não possuem preparo para tal” (trecho retirado do relato de um participante). Ou seja, a capacitação dos professores é algo essencial, pois os alunos, na maioria das vezes estão prontos para a utilização das diversas tecnologias, já os professores em sua grande maioria não (SOUZA, 2017).

Quando perguntado que tipo de aplicações e abordagens adotaria em suas práticas pedagógicas, caso pudessem utilizar o smartphone, a maioria respondeu que utilizaria principalmente como ferramenta de pesquisa durante as aulas, pesquisando imagens, vídeos, músicas, brincadeiras, além de aplicativos contendo jogos, atividades de seriações, cores, quantificação, tamanhos, reconhecimento de sons e letras. Buscando a inovação das práticas pedagógicas, tornando o smartphone um complemento ao que já vem sendo trabalhado, apenas um dos entrevistados declarou não saber que abordagem faria.

Quanto ao uso de smartphone Kirsch (2017, pg.10) enfatiza que “os celulares atuais são microcomputadores com internet, onde são recebidas e enviadas informações, fotos, vídeos a todo instante facilitando a comunicação”. Destaca ainda, que os celulares servem como rádio, televisão, máquina fotográfica, filmadora, calculadora, agenda, entre outros. A facilidade na aprendizagem dos alunos em saber usá-los deve ser motivo de comemoração entre os professores. Sobre os jogos, aplicativos mais utilizados pelas crianças, Felício e

Morais (2017) dizem que os mesmos geram uma alteração nas habilidades cognitivas das crianças, desenvolvendo o raciocínio dedutivo, memorização, coordenação visual e motora.

A pergunta número quatro levantava a seguinte questão: De que forma as mídias digitais podem influenciar e contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos? Na visão dos entrevistados elas podem influenciar e contribuir como ferramenta de pesquisa, através de aplicativos envolvendo jogos pedagógicos, áudios, músicas, concretizando exemplos. O Docente Z cita que essa contribuição pode acontecer quando “os alunos passam a construir, errar e reconstruir; proporcionar a criatividade, a elaboração, o raciocínio lógico, na comunicação instantânea, etc.”. (trecho retirado do relato de um participante).

Acrescentam ainda que elas ajudam a enriquecer os conhecimentos dos alunos, melhorando o nível de aproveitamento das aulas, beneficiando assim professores e alunos, fazendo uma aproximação de docentes e estudantes. Porém, alertam que esse uso e manuseio devem ser de forma controlada e orientada, tendo boas referências e fontes confiáveis para as pesquisas, não podendo ser o único recurso utilizado e muito menos ser usado e visto como mera cópia.

Lang (2015) coloca que os pedagogos possuem um grande desafio, precisam buscar subsídios para aperfeiçoar e qualificar suas aulas, utilizando os recursos que estão a sua disposição de forma criativa despertando assim um maior interesse nos assuntos que estão sendo trabalhados, facilitando a compreensão e tornando as aulas mais atrativas e a construção do conhecimento de forma significativa.

Complementando a pergunta anterior, na pergunta de número cinco, questionou-se sobre o impacto do uso das mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Em relação a isso, a maioria dos entrevistados acredita que teria um impacto positivo, as mídias digitais se tornariam um complemento às aulas, facilitando a compreensão de conteúdos, despertando um maior interesse por parte dos alunos preparando os mesmos para o mundo digital, tornando-os alunos capazes de lidar com certas situações de maneira correta e saudável. Para Silva (2010), a união entre mídias e escola faz com que o aluno consiga aproximar o conteúdo com sua realidade, adquirindo um maior entendimento sobre o que está estudando, tornando-se um investigador e ao mesmo tempo um transformador de sua própria realidade.

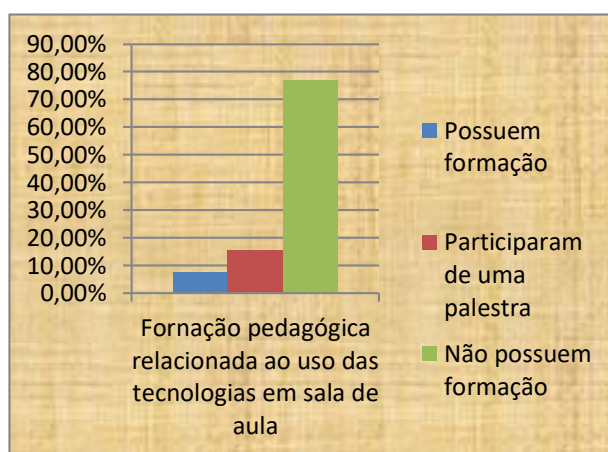
Entretanto, uma pequena minoria acredita que o uso destas mídias pode acarretar impactos negativos, pois, as crianças podem se tornarem reféns destas tecnologias, utilizando essas ferramentas de forma exagerada para fins não convencionais. Quanto a isso, Lima (2015) relata que as tecnologias estão presentes no contexto das crianças, por isso, cabe a

escola como agente educacional, auxiliar seus alunos quanto ao bom uso desses recursos, pois, mesmo tendo acesso desde pequenos, muitas vezes não possuem conhecimento suficiente para julgar o que será benéfico para eles ou não, precisando assim da ajuda dos adultos.

A questão de número seis traz a seguinte pergunta: Você já realizou algum tipo de formação quanto ao uso de mídias digitais na Educação Infantil? Caso sim, qual? Caso não, gostaria de realizar futuramente? Constatou-se conforme figura 3, que 92,3% do professores não possuem nenhum tipo de formação relacionada a mídias digitais na Educação Infantil, mas colocam que gostariam muito de realizar futuramente caso tenham oportunidade. Destes, 15,4% conforme demonstrado na figura 3, tiveram a oportunidade de participarem de um seminário onde assistiram a uma palestra relacionada as tecnologias em salas de aula, porém, nada voltado a Educação Infantil.

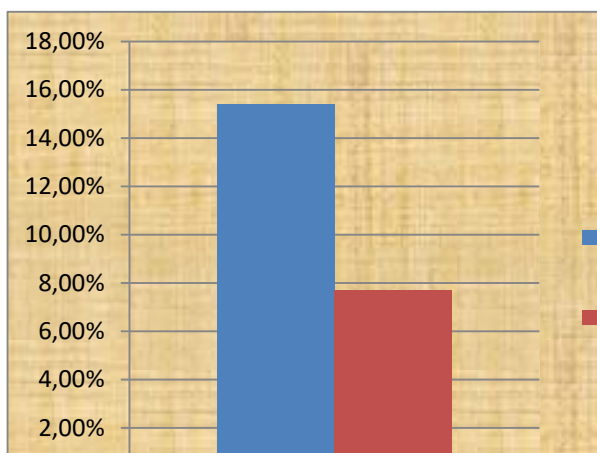
Os professores destacam que consideram o tema interessante e que é sempre válido se aperfeiçoar em algo que é necessário. “É importante dizer que o professor precisa estar aberto ao novo, precisa desafiar-se a buscar novos caminhos, precisa compreender a necessidade de uma formação contínua, ampla, integrada aos novos tempos e aos novos modos de se dialogar e interagir” (LISBOA, 2015, pg.11).

Dos entrevistados 7,7% conforme figura 3, relatam já terem realizaram algum tipo de formação pela internet não mencionando exatamente qual. Colocam que não teriam interesse em realizar caso fosse oferecido, pois acreditam não ser necessária a utilização de tecnologias na Educação Infantil. Infelizmente, muitos pedagogos ainda se opõem ao uso das tecnologias como ferramenta em sala de aula. Para Amaro (2015), “o uso das tecnologias vem ganhando cada vez mais espaço na Educação infantil e pode tornar-se instrumento e meio a serviço da educação” (AMARO, 2015, pg.12).



**Figura 3.** Formação Pedagógica.  
**Fonte:** Gráfico construído pela autora

Aos professores que realizaram algum tipo de formação, foi questionado se estão aplicando os conhecimentos adquiridos e construindo novas abordagens com o uso de mídias digitais. Conforme figura 4, os 15,4% que assistiram ao seminário responderam que sempre que possível utilizam, porém, com pouca frequência. Os 7,7% relataram que utilizam muito pouco porque as crianças gostam mesmo é da prática como recortes, pinturas, etc...



**Figura 4.** Aplicação dos conhecimentos adquiridos.

**Fonte:** Gráfico construído pela autora.

Questionou-se então, caso fosse proposta uma abordagem para o uso de mídias na educação no contexto de Educação Infantil, se eles estariam dispostos a testar em suas práticas pedagógicas, conforme figura 5, 92,3% deles responderam: Com certeza! Destacaram que consideram muito válido buscar novos meios para instigar o conhecimento do aluno e ter a possibilidades de evoluir, conhecer e crescer, pois, estas ferramentas podem contribuir no aprendizado de crianças com mais dificuldades, enriquecendo o trabalho que já está sendo realizado.

Isso nos faz perceber que é preciso capacitar o professor para que o mesmo se sinta seguro para utilizar tais ferramentas, superando assim suas dificuldades, gerando uma mudança significativa no processo educativo, oportunizando aos alunos novas maneiras de aprender (AURÉLIO, 2010). Os 7,7% que já realizaram uma formação pela internet, colocaram que não possuem interesse em realizar, pois, acreditam que na Educação Infantil é preciso explorar outras coisas, enquanto eles ainda possuem motivação.

Ao término das análises dos questionários enviados aos professores do município, percebe-se que todos os entrevistados utilizam de alguma forma algum tipo de tecnologia como ferramenta auxiliadora em suas práticas pedagógicas, porém, com menos frequência do que poderiam. Alguns por simplesmente esquecer-se de agrega-las ao seu planejamento, outros por acharem trabalhoso montarem os aparelhos, muitos por falta de incentivo ou por

não saberem manuseá-las preferindo assim, dar sua aula como sempre deu e da maneira em que se sente mais seguro.



**Figura 5.** Abordagem pedagógica voltada ao uso das mídias na educação.

**Fonte:** Gráfico construído por Gisele Fontaniva

Entretanto, percebe-se também muita vontade de aprender e conhecer mais sobre o uso de diferentes tecnologias em sala de aula, pois, em sua grande maioria, possuem a consciência de que são necessárias, que os alunos estão cada vez mais cedo em contato com elas e que elas podem além de agregar mais conhecimento e despertar ainda mais o interesse dos alunos podem ser grandes aliadas do professor, facilitando e enriquecendo suas aulas.

## **6.2 Análises da aplicação da abordagem pedagógica na turma do Nível A do turno integral**

A aplicação da abordagem pedagógica proposta para a turma do Nível A do turno integral se deu principalmente pela utilização de diversas tecnologias como ferramentas aliadas ao processo de ensino e aprendizagem com a intensão de potencializar ainda mais o planejamento já feito inicialmente pela professora da turma. Visto que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes (MORAN, 2007, pg.03).



**PRIMEIRO DIA:** Momento TV- Nesse primeiro momento a professora colocou para os alunos um desenho em DVD e este era transmitido pela televisão da sala do Nível A. Todos os alunos estavam sentados em um grupo na frente da televisão com os olhos fixados da tela prestando muita atenção no desenho que estava passando. Enquanto os alunos assistiam ao desenho a professora da turma guardava os colchonetes e os travesseiros da hora do sono, muitas vezes houve barulho ao guardar, porém eram poucos que desviavam os olhos da TV para olhar o que causou o barulho. Neste momento algumas risadas baixinhas surgiram quando aparecia alguma cena engraçada.

Segundo Umpierre (2010), educar com a televisão é aproveitar de forma didática os materiais que a escola oferece, integrando de maneira correta nas diversas áreas do conhecimento. Cada vez mais a televisão faz parte do cotidiano escolar e cabe ao professor estar aberto a essas tecnologias, pois, a construção do conhecimento se dá através de profissionais da educação inseridos nos meios tecnológicos de seus educandos.

No segundo momento houve a hora da novidade que foi contada através do microfone e a caixa de som. Para isso, a professora e a pesquisadora sentaram com os alunos em um círculo e a pesquisadora explicou a proposta da atividade já falando ao microfone. Nesse momento a pesquisadora relatou que esse era o microfone da diretora da escola, destacando que ela havia nos emprestado para aquela atividade, pois os alunos até então, sempre viram a diretora em posse dele para dar os recados importantes da escola. Todos acharam o máximo, porque iriam poder falar no microfone da “dire” como eles a chamam.

Ninguém da sala havia falado ao microfone antes, durante a apresentação alguns estavam impacientes não vendo a hora de sua vez chegar, outros ficaram muito envergonhados, falando distante do microfone ou esqueciam o que iriam contar, dois começaram a falar e caíram na gargalhada ao escutarem sua voz, enquanto uma minoria agiu naturalmente como se já tivessem utilizado à ferramenta antes, porém ninguém deixou de contar sua novidade. Ao final da atividade todos da turma disseram ter sido uma atividade muito legal e diferente, que eles haviam gostado bastante e que gostariam de repetir em outras oportunidades.

**SEGUNDO DIA:** História contada. Ao iniciarmos essa atividade foi explicado para os alunos que as imagens da história contada pela professora seria passada através da ferramenta multimídia, dessa maneira eles conseguiriam ver as imagens em tamanho maior e de uma maneira diferente da maneira que geralmente era feito onde a professora após ler virava o livro para que os alunos conseguissem ver as ilustrações. Desta vez, eles iriam poder visualizar as figuras ao mesmo tempo em que a história era contada.

Durante a história pode ser observado diversas reações e expressões faciais. A maioria dos alunos olhavam fixamente para a tela onde estava sendo passado as imagens da história, muitos com suas boquinhas abertas e muito concentrados, outros não sabiam se olhavam para a professora ou para a tela, pois, queriam ver tanto as imagens como os gestos que a professora estava fazendo. Quando a história terminou ninguém saiu do lugar, queriam outra história e ficaram tristes quando lhes foi informado que não tínhamos outra naquele momento. Segundo Lang (2015), “uma das metas fundamentais da Educação Infantil é encontrar formas de encantar as crianças, estimulando o ensino aprendizagem, utilizando os recursos disponíveis num ambiente prazeroso, de encantamento” (LANG, 2015, pg. 21).

**TERCEIRO DIA:** Atividade em papel. Nesta atividade foi exposta uma imagem do dia das crianças através do multimídia onde a pesquisadora junto com a professora fizeram vários questionamentos referentes aos detalhes presentes no desenho exposto, após, foi solicitado que os alunos tentassem reproduzi-lo em uma folha de desenho, cada um da sua maneira. A professora ficou circulando pela sala a fim de mediar a reprodução e ajuda-los a ficarem atentos aos detalhes.

Todos conseguiram reproduzir as principais partes do desenho, a professora teve que interferir apenas nos pequenos detalhes, como por exemplo, o detalhe do vestido da menina, número de flores presentes na imagem, entre outros detalhes pequenos. Percebe-se que o uso das tecnologias aliadas a um bom planejamento pode tornar as atividades mais atraentes para os educandos, desafiando assim, a escola a reorganizar seu modelo de ensino. Além disso, o uso das tecnologias coloca os educadores em condição de aprendizes, desafiando-os a dominarem essas tecnologias (PREDIGER, 2015).

Abaixo segue duas imagens (Figura 6) sobre a atividade realizada no terceiro dia. A primeira delas mostra a imagem exposta para os alunos através do multimídia com a proposta de que os mesmos reproduzissem com o maior número de detalhes possível. A segunda retrata a criação de um dos alunos, onde o mesmo além de reproduzir a imagem como estava sendo exposta, completou adicionado um sol ao céu do seu desenho.



**Figura 6:** imagem exposta para reprodução e imagem reproduzida por um dos alunos

**Fonte:** autora

QUARTO DIA: Roda cantada. Nesse dia foi realizado um vídeo da atividade que estava sendo desenvolvida pela professora, assim como, alguns dos momentos das brincadeiras do pátio. Para os alunos optou-se por não revelar que os mesmos estavam sendo filmados para que as atitudes fossem mais espontâneas e para poder observar qual seriam suas reações quando se identificassem no vídeo. Como justificativa do uso do celular, foi comunicado que a pesquisadora iria tirar algumas fotos da atividade, ninguém questionou. Através da roda cantada podemos conhecer hábitos e costumes das pessoas, o ritmo e a melodia refere-se à cultura do local e os temas são geralmente referentes a realidade das crianças ou ao seu universo imaginário (ZANETTE, 2015).

QUINTO DIA: Apresentação do vídeo realizado no dia anterior. A pesquisadora solicitou que todos sentassem em frente a tela e explicou que eles iam assistir um vídeo muito legal e que os mesmos eram para prestarem muita atenção para descobrirem o que iria aparecer no vídeo. O vídeo iniciou com a pesquisadora falando que ela havia ficado sabendo que a turma do Nível A gostava muito de assistir vídeos, no vídeo ela perguntou se era verdade e todos olhando para a tela responderam: “simmmm”.

Continuando ela diz que vai mostrar para eles uma turminha muito especial e divertida, pergunta se eles querem saber que turminha é essa e todos novamente olhando para a tela respondem: “Queremos”. Então, inicia a parte em que eles aparecem realizando a atividade da aula anterior. Para alguns um pouco de espanto, outros começaram a gritar “olha

a profe, olha o colega” e assim por diante. No decorrer do vídeo, alguns começaram a cantar as musicas da roda cantada em tom baixinho.

Um dos alunos quando aparecia no vídeo olhava ao redor e para seus colegas com muita vergonha na esperança que ninguém o identificasse. Ao final do vídeo conversamos um pouco para saber se eles haviam descoberto de que turma se tratava e se haviam gostado da semana deferente que tiveram. Todos responderam que haviam gostado muito e que estava muito legal, perguntando se na semana que vem a pesquisadora iria estar lá novamente.

É importante ressaltar que antes de iniciar a abordagem pedagógica com os alunos a pesquisadora explicou para os mesmos que durante a semana haveria atividades um pouco diferentes das que eles estavam acostumados e que nelas, estariam incluídas diversas tecnologias, dando exemplos das ferramentas que seriam utilizadas durante a semana com eles. Todos ficaram bem curiosos querendo saber o que iriamos fazer. Cada atividade foi explicada no seu dia, a fim de manter a expectativa do que viria no outro dia. Quando perguntado se eles achavam que seria legal nossa semana e se eles iriam gostar de trabalhar de fora diferente, todos responderam que sim, uma das crianças comentou “Eu adoro surpresas”.

A mesma pergunta foi feita para a professora. Quais são suas perspectivas frente à abordagem pedagógica proposta para o uso das tecnologias na Educação Infantil? A resposta da professora foi a seguinte: “Estamos diante da nova geração, uma geração super ligada e sem dúvidas muito mais informada com novos potenciais para receber e transmitir informações. Abordando esta proposta na Educação Infantil creio que o aprendizado se dará de maneira mais prazerosa e envolvente, mantendo uma maior atenção do aluno e explorando ao máximo o que temos em mãos”.

Ao final da abordagem foi perguntada a professora se a proposta tinha de fato atingido as perspectivas iniciais. A resposta foi a seguinte: “Foi uma semana bem diferente e cheia de expectativas, a cada dia os alunos já esperavam e questionavam o que seria a próxima novidade. Acredito que foi bem proveitoso, pois, todas as atividades ganharam muita ênfase. Todos gostaram de fazer uso destas tecnologias e a maioria se surpreendeu com a própria voz ao microfone ou então, com a novidade de se ver na televisão. Com certeza atingiu todas as nossas expectativas e muito mais, foi prazeroso e divertido”.

Ao terminar a aplicação da abordagem pedagógica construída percebeu-se que a maioria dos alunos da turma já possuía muito contato com diversas tecnologias em suas casas, celulares, tablets, televisão, computadores, DVDs, entre outros, portanto, as tecnologias utilizadas, para eles não foi grande novidade com exceção do microfone, porém o que realmente chamou suas atenções foi à maneira como elas foram utilizadas. Todas foram

utilizadas como ferramentas auxiliadoras nas atividades que eles sempre realizavam, sendo esse o diferencial. Se antes eles iriam escutar uma história e esperar a professora virar o livro para que os mesmos pudessem ver as imagens, com o auxílio das tecnologias, tiveram a oportunidade de visualizar as imagens no mesmo momento em que a professora contava a história, tornando uma simples contação de história em algo totalmente diferente e muito mais interessante.

Quanto à professora, creio que uma “sementinha tenha sido plantada”, pois a mesma gostou muito das atividades que foram desenvolvidas e percebeu que foi muito mais fácil e divertido do que tinha imaginado inicialmente. Acredito que, o que está faltando para que os professores sintam-se seguros em utilizar as tecnologias disponíveis em suas escolas é incentivo, é mostrar que dá certo e que vale a pena tentar.

## 7 CONCLUSÕES

Cada vez mais nos vemos rodeados por diversas tecnologias e diferentes tipos de mídias e estas se fazem presente tanto no nosso dia a dia como no dia a dia das crianças. Diante disso, cada vez mais as escolas estão sendo obrigadas a mudarem sua visão de educação e ampliarem suas possibilidades e recursos pedagógicos, para assim, melhor atender a nova geração de alunos que está chegando até ela.

Na visão de Amaro (2015):

Cabe à escola, dar subsídio para as crianças enriquecerem sua cultura, assim estará dando continuidade aos conhecimentos já construídos fora da escola e de algum modo preparando os mesmos para as articulações com mídia no seu cotidiano. (AMARO, 2015, p.15).

Assim como facilitam nosso dia a dia, as tecnologias se tornaram uma das grandes aliadas no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil, oportunizando aos professores recursos diferenciados que ajudam a enriquecer as aulas, tornando-as mais atrativas e significativas para os alunos. Abrindo possibilidades de novos olhares sobre a educação, de novas metodologias e conseqüentemente de novas conquistas.

Lima (2015) destaca que as tecnologias de informação e comunicação estão contribuindo para o trabalho pedagógico, as mesmas auxiliam nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos, além disso, possibilita a criatividade, atenção, concentração, memória, entre outros, dependendo da maneira que o professor irá abordar.

Nosso interesse inicial foi analisar qual a opinião e percepção dos professores de Educação Infantil referente ao uso destas tecnologias e mídias digitais em sala de aula através de um questionário. As respostas obtidas foram bem satisfatórias e enriqueceram muito a pesquisa. Diante das respostas, pode-se perceber que todos os professores possuem ciência da importância às tecnologias no ambiente escolar e de que elas se fazem cada vez mais presentes no cotidiano das crianças, portanto, a escola por sua vez não pode agir com indiferença diante delas ou fingirem que as mesmas não existem. Além disso, a maioria dos entrevistados confirma utilizar algum tipo de tecnologia em sala de aula como recurso pedagógico, seja para passar vídeos, para pesquisas, documentários, entre outros objetivos, o que nos deixa muito feliz, pois sabemos que pode ser um início da quebra de vários paradigmas criados e seguidos até hoje pelos educadores.

Percebeu-se ainda que a grande maioria deles destaca que as tecnologias influenciam e contribuem muito no processo de ensino e aprendizagem das crianças da Educação Infantil,

tornando as aulas mais atrativas e produtivas, despertando o interesse e curiosidade do aluno, possibilitando um planejamento pedagógico inovador e criativo. Entretanto, infelizmente ainda há aqueles que acreditam que os usos das tecnologias não se fazem necessárias na Educação Infantil, preferindo assim, não ousar em seus planejamentos e em suas práticas pedagógicas, acreditam que estas tecnólogas devam ser utilizadas apenas com os maiores.

Segundo Viegas (2015):

Um dos grandes desafios dos educadores é adaptar essas tecnologias a sua prática educativa de forma a construir conhecimento. Em uma sociedade contemporânea repleta de suportes tecnológicos e inúmeras formas de disseminação do conhecimento é imprescindível utiliza-los como suporte educativo (VIEGAS, 2015, pg.17).

A grande maioria dos entrevistados não possui nenhum tipo de formação ou aperfeiçoamento quanto ao uso das tecnologias na Educação infantil, entretanto, demonstraram muito interesse em realizar caso fosse oferecido, destacam ainda em suas respostas que consideram muito importante a realização de alguma formação voltada ao uso das tecnologias, visto que as mesmas fazem parte da nossa rotina diária e estão a nossa disposição.

Ao mesmo tempo há uma preocupação quanto ao uso excessivo delas, tanto na escola como em casa. Com certeza essa preocupação possui grande fundamento, pois, sabemos que tudo o que é exagerado e sem controle acaba por contribuir negativamente, resultando em algo não esperado e planejado. Por isso a importância da formação e preparação dos professores, segundo Prediger (2015), as tecnologias exercem uma grande influência sobre o ser humano, principalmente na infância onde a criança ainda não construiu sua personalidade, pois, ainda está na fase de conhecer e aprender, não possuindo uma opinião formada sobre sua vida.

Levando em consideração as respostas obtidas na última pergunta do questionário, onde solicitava se os mesmos estavam dispostos a testar em suas práticas pedagógicas uma abordagem para o uso de mídias e tecnologias na educação no contexto da Educação Infantil caso ela fosse proposta, onde se percebeu o interesse da maioria dos professores em participar, criou-se a ideia de possivelmente, formular uma capacitação futura para professores com foco no uso das tecnologias na Educação Infantil, a fim de, auxiliá-los, incentivá-los e despertar interesse em fazer algo novo e diferente, mostrando que é possível e muito válido tanto para os professores como para os alunos.

Após a aplicação dos questionários foi construída e aplicada uma abordagem pedagógica junto à turma do Nível A de uma das escolas do município de Arroio do Meio. Esta abordagem concretizou o que até então estava em discussão. Os alunos da turma adoraram, interagiram com as atividades demonstrando sua empolgação com olhares, sorrisos, gestos e atitudes. A professora que inicialmente, apesar de aceitar, estava meio receosa percebeu o quanto foi fácil introduzir as tecnologias disponíveis na escola em seu planejamento e como foi válido para as crianças.

Acredito que a abordagem aplicada tenha servido para comprovar que as tecnologias quando utilizadas a favor do processo de ensino, podem despertar conhecimento, curiosidade e vontade de aprender cada vez mais. Aos professores, a satisfação em ver o interesse de seus alunos diante do trabalho que está sendo proposto, o despertar da vontade de buscar e trazer mudanças para suas aulas e seus planejamentos, e a alegria em ver os objetivos traçados serem atingidos com sucesso.

Diante disso, posso dizer que a presente pesquisa foi de grande valia, tanto para mim como pesquisadora, como para os docentes e alunos que participaram, ela nos fez pensar e refletir sobre o nosso fazer pedagógico, fez com que nos questionássemos o porquê de não ousarmos mais quanto ao uso das tecnologias se temos recursos disponíveis para isso? E ao mesmo tempo nos proporcionou uma inquietação, pois sabemos que somos os responsáveis por mediar todo o conhecimento que é transmitido aos nossos alunos, portanto devemos estar bem preparados para isso, despertando assim, uma vontade de buscar mais conhecimentos e aperfeiçoamentos sobre o assunto.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Maria Magdalena Schommer. **TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-42, 2015.

AURÉLIO, Denise Antunes. **A INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-37, 2010.

ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira, GLÓRIA, Julianna Silva, FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva, MACHADO, Paula. **O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A INSERÇÃO DE CRIANÇAS NA CULTURA ESCRITA**. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias/ Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, p. 01-06, 2018.

BERSCH, Maria Elisabete. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ONLINE**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Faculdade de Educação, p. 01-177, 2009.

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acessado em: 26.05.2018.

FELÍCIO, Leandro Firmeza, MORAIS, Suelen Santos de. **A influência das novas tecnologias nos aspectos psicomotores no ensino fundamental I**. Conhecimento e diversidade, Niterói, vol.9, p. 13-31, 2017.

GUARALDI, Paula Maciel. **ENSINO E APRENDIZAGEM MEDIADOS PELAS TIC: POSSIBILIDADES E IMPASSES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-55, 2015.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?** Psicologia: Teoria e Pesquisa, vol. 22, p. 201-210, 2006.

HERBE, Sibebe Bechara. **MÍDIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-42, 2015.

IESBIK, Simône. **A socialização através das mídias na Educação Infantil**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-52, 2012.

KIRSCH, Marivani Briddi. **O USO DO SMARTPHONE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-39, 2015.

LANG, Carini Fabiele. **A contribuição das mídias na contação de histórias.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-48, 2015.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acessado em: 26.05.2018.

LIMA, Sueli Farias. **Crianças conectadas: Um olhar sobre a Educação Infantil atual.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-40, 2015.

LISBOA, Liziane Zanon. **Contribuições da Informática na Educação Infantil.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-44, 2015.

MACHADO e ROMANOWSKI. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.** Revista Intersaberes, vol.13, p.04-08, 2018.

MAGALHÃES, Selma Vargas de. **COMO E QUANDO A CRIANÇA DEVE E/OU PODE COMEÇAR A TER ACESSO AO COMPUTADOR?** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-44, 2012.

MATTEI, Claudinéia. **O PRAZER DE APRENDER COM A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Instituto Catarinense de Pós-Graduação - ICPG, p. 01-15, 2011.

MORAN, José. **As Mídias na Educação.** Livro Desafios na Comunicação Pessoal. 3ª ed, p. 162-166, 2007.

OLIVEIRA, Tana Ourique de. **O USO DO BLOG COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-46, 2010.

PREDIGER, Joice. **A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Infantil.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p.01-40, 2015.

PRENSKY, Marc. **Nativos Digitais, Imigrantes Digitais.** NCB University Press, vol. 9, p. 01-06, 2001.

QUEIROZ, Maria Zilmar de. **FORMAÇÃO TECNOLÓGICA DO PROFESSOR: uma análise da ação político-pedagógica do Centro de Referência do Professor.** Universidade Estadual do Ceará – UECE, p. 01-133, 2007.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa.** Revista Espaço Acadêmico, nº 85, p. 02 -06, 2008.

SILVA, Alcina Maria Testa Braz da. **Discurso sobre Ciências e Tecnologias na Formação Docente: contribuição da Teoria das Representações Sociais.** Psicologia em pesquisa UFJF, p.96-109, 2009.

SILVA, Patrícia Fernanda da. **O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COM CRIANÇAS DE 7 MESES A 7 ANOS.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-232, 2017.

SILVA, Samira Sgarabotto. **AS GÍRIAS QUE A TV ENSINA: um estudo de caso com os alunos do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-49, 2010.

SILVA, Susana Alves da. **TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE EDUCATIVO HÉRCULES E JILÓ.** Universidade de Brasília, p. 01-128, 2013.

SOUZA, Mônica Vaz de. **A Influência das Mídias na Educação Infantil.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 01-40, 2015.

SOUZA et al. **A importância das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta pedagógica na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** Revista Mosaico, p. 48-50, 2017.

UMPIERRE, Gisele Américo Pires. **EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DA TELEVISÃO.** Universidade do Rio Grande do Sul, p. 01-39, 2010.

VIEGAS, Ana Paula Pinto. **DESAFIOS DO USO DAS MÍDIAS NA SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL.** Universidade do Rio Grande do Sul, p. 01-47, 2015.

WAINER, Jacques. **Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para a Ciência da Computação.** Atualização em informática, p. 221–262, 2007.

ZANETTE, Roselaine da Mota. **INFLUÊNCIA DO USO DAS MÍDIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.** Universidade do Rio Grande do Sul, p. 01-43, 2010.

ZANETE, Tassia. **Rodas Cantadas e Tecnologias de Informação e Comunicação: relato de uma prática docente na Educação Infantil.** Universidade do Rio Grande do Sul, p. 01-47, 2015.

## **APÊNDICE A**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO.  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO.**

**Questões de pesquisa sobre as Influências e Contribuições das Tecnologias na Educação Infantil.**

1. Você utiliza alguma ferramenta ou mídias digitais em sua prática pedagógica? Caso sim, quais seriam?
2. Se o uso de smartphones fosse liberado, como o mesmo poderia influenciar e contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?
3. Caso pudesse utilizar o smartphone, que tipo de aplicações e abordagens adotaria em sua prática pedagógica?
4. De que forma as mídias digitais podem influenciar e contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?
5. Qual o impacto do uso deste tipo de abordagem (mídias digitais) no processo de aprendizagem dos alunos?
6. Você já realizou algum tipo de formação quanto ao uso de mídias digitais na Educação Infantil? Caso sim, qual? Caso não, gostaria de realizar futuramente?
7. Caso tenha realizado esta formação, você tem aplicado os conhecimentos adquiridos e construído novas abordagens com o uso de mídias digitais?
8. Caso fosse proposta uma abordagem para o uso de mídias na educação no contexto da Educação Infantil, você estaria disposto a testar em sua prática pedagógica?

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!**